



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Fraga diz que Arruda pode concorrer ao Buriti pelo PL

Na tribuna da Câmara dos Deputados, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) anunciou que o ex-governador José Roberto Arruda pode ser o candidato do PL ao Palácio do Buriti nas próximas eleições. Inelegível nas últimas eleições, Arruda pode voltar à ativa com a aprovação de projetos que mudem a Lei da Ficha Limpa. Fraga afirma que o ex-governador está subindo nas pesquisas.



Divulgação

Um brinde

O empresário Paulo Octávio presenteou, ontem, o governador Ibaneis Rocha com o vinho do cinquentenário das suas empresas. O rótulo foi produzido e engarrafado pela Vinícola Brasília, com uvas Cabernet Franc e Syrah, especialmente para a comemoração dos 50 anos da PaulOctavio. Conhecedor e apreciador de vinhos, Ibaneis poderá constatar a qualidade do tinto.

Duplamente vice

O vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), assumiu a vice-presidência do PT-DF. Vai ajudar o presidente do partido, Guilherme Sigmaringa, nas negociações com os partidos aliados para buscar uma aliança para 2026. Da mesma forma como, na condição de vice, ajudou nas negociações para se reeleger na Mesa da Câmara e conseguir um novo mandato para o presidente, Wellington Luiz (MDB).



PT DF/Divulgação

Rafael Prudente dá parecer favorável a criminalização de desacato a vigilantes

De família com empresas de vigilância, o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei nº 4.605/2024, de autoria do deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), que tipifica o crime de desacato a vigilante. A proposta prevê pena de seis meses a dois anos de detenção para quem cometer a infração. O parecer, protocolado na quarta-feira (24) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, foi apresentado em forma de substitutivo.

Cotas trans em concursos públicos

A Câmara Municipal de Porto Alegre promulgou nesta semana projeto de autoria da vereadora Natasha Ferreira (PT), que prevê reserva de 1% das vagas em concursos públicos da capital do Rio Grande do Sul para pessoas trans e travestis. Assim, Porto Alegre se torna o primeiro município brasileiro a assegurar essa política de acesso no funcionalismo público. Aprovado pela Câmara em agosto, o projeto voltou ao Legislativo na segunda-feira (22/9) após o prefeito Sebastião Melo (MDB) esgotar o prazo para sanção ou veto. A promulgação foi assinada via sistema eletrônico pela presidente da Câmara, vereadora Comandante Nádia (PL). Natasha é a primeira vereadora travesti de Porto Alegre e líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal.



J. Lia Urías/CMPA

Aposta na floresta

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, foi um dos 400 convidados vips do show da cantora Mariah Carey, no Pará, dentro do evento Amazônia Live, patrocinado pela Vale. A dois meses da Cop-30, o espetáculo no meio da floresta, promovido pelo Rock in Rio e pelo The Town, lançou holofotes para a preservação da natureza em tempos de mudanças climáticas. O palco do espetáculo foi instalado para um especial de TV, em formato de vitória-régia, símbolo da região, em uma megaestrutura de 13,2 toneladas nas águas do Rio Guamá. Mariah cantou oito músicas em meio a um show de luzes. Antes dela, artistas do Pará, como Dona Onete, Joëlma, Gaby Amarantos e Zaynara, levantaram o público. Não faltou nem mesmo a chuva de Belém, sinal de prosperidade. Jungmann acompanhou tudo ao lado do CEO da Vale, Gustavo Pimenta.



Breno Miranda/Divulgação

Visita ao Correio

O médico infectologista David Uip, um dos principais coordenadores da resposta à covid-19 no Brasil e referência nacional no enfrentamento de epidemias, esteve na Redação do Correio. Em conversa com as jornalistas Ana Dubeux, Carmen Souza e Sibebe Negromonte, falou sobre os desafios no enfrentamento de doenças infectocontagiosas e da resistência antimicrobiana (RAM), que ele classifica como a nova pandemia silenciosa. O especialista ministrou uma palestra para estudantes de medicina da Unieuro, na unidade Asa Sul, acerca do tema sobre o qual tem se debruçado atualmente.

Guilherme Felix CB/DA Press



Ameaça global

Segundo Uip, a resistência antimicrobiana já é considerada uma das maiores ameaças à saúde pública global. Estimativas internacionais indicam que, até 2050, ela poderá causar mais mortes do que o câncer e as doenças cardiovasculares. Hoje, são mais de 1 milhão de óbitos anuais no mundo atribuídos ao fenômeno. Um dos fatores mais graves é o uso excessivo e indevido de antibióticos, que favorece a sobrevivência e a proliferação de bactérias resistentes. Para enfrentar esse cenário, Uip coordena estudos e mantém diálogo com órgãos públicos.

Respeito aos ambulantes

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) criticou as cenas de truculência registradas durante operação de fiscalização do DF Legal no Recanto das Emas, realizada na quarta-feira, quando agentes foram flagrados chutando mercadorias de vendedores ambulantes. Segundo o parlamentar, a fiscalização é uma obrigação do Estado, mas deve ser exercida com respeito e dignidade, sem humilhar trabalhadores que lutam para sustentar suas famílias. "Sou base do governo e, por isso mesmo, tenho que fiscalizar e cobrar para que atitudes como essa não voltem a se repetir", concluiu Roriz Neto.



Hugo Batista/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ALAYDE VIEIRA WANDERLEY | ONCOLOGISTA PEDIÁTRICA

“Não sejam pais de pronto-socorro”

Ao CB.Saúde, a médica destacou a importância do diagnóstico precoce e explicou que, diferentemente dos adultos, não há medidas preventivas e exames indicados para crianças. Consultas de rotina podem detectar cânceres no início

» LAÍZA RIBEIRO*

O câncer infantojuvenil é a principal causa de óbitos nessa faixa etária. No Brasil, são 7,9 mil casos e 2,5 mil mortes. No Distrito Federal, são 130 casos. Ao CB.Saúde — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — de ontem, a oncologista pediátrica Alayde Vieira Wanderley (E) falou sobre a importância de uma boa rede de atenção primária no diagnóstico da doença. Na entrevista às jornalistas Carmen Souza (C) e Sibebe Negromonte, ela também alertou sobre os sintomas que precisam ser observados em crianças.

Como é a realidade no Brasil comparada ao resto do mundo?

Quando a gente pensa em países de alta renda, a criança com diagnóstico de câncer tem 80% de chances de cura, dependendo do tipo de câncer. Nos países de baixa renda, essa mesma criança, com essa mesma patologia e a mesma idade, a taxa de cura cai para 50%. Então, isso começa a refletir a realidade no nosso país, que é um território intercontinental, com suas

características, peculiaridades regionais e desafios. Então, no Brasil, temos diferentes taxas de cura conforme a região.

Em relação à formação, faltam profissionais especializados?

Se a gente fizer um levantamento nas escolas de medicina e enfermagem, dificilmente encontramos disciplina voltada para oncologia pediátrica. Se eu não conheço, eu não penso. E o diagnóstico fica mais tardio. Para o câncer isso é crítico, porque no adulto ele se desenvolve como uma tartaruga, demora anos. Na criança, é muito mais acelerado, acompanha o desenvolvimento. E os sintomas iniciais são muito parecidos com doenças comuns da infância.

Hoje, quais os cânceres mais comuns em crianças?

O mais comum são as leucemias, seguidas dos tumores do sistema nervoso central, os cerebrais, e, depois, os linfomas. A leucemia aparece principalmente entre 3 e 5 anos, mas pode ocorrer em qualquer idade, até em bebês. Os tumores ósseos são mais comuns na adolescência, na fase do estirão do crescimento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Febre que persiste por mais de 15 dias, dores no corpo, nas pernas e braços, palidez progressiva, manchas roxas sem trauma, sangramentos em excesso, aumento da barriga, vômitos associados a dor de cabeça. Tudo isso pode indicar leucemia*

Quais sinais os pais devem observar, que podem indicar câncer?

Febre que persiste por mais de 15 dias, dores no corpo, nas pernas e braços, palidez progressiva, manchas roxas sem trauma, sangramentos em excesso, aumento da barriga, vômitos associados a dor de cabeça. Tudo isso pode indicar leucemia, tumores abdominais ou cerebrais. São sintomas comuns, mas, quando persistem, precisam ser investigados.

Existe prevenção para o câncer infantil?

Não. Diferentemente dos adultos, nos quais há fatores de risco como alimentação e sedentarismo, no câncer infantil a principal arma é o diagnóstico precoce. Não temos rastreamentos como mamografia ou PSA. Por isso, reforço: não sejam pais de pronto-socorro. Levem seus filhos às consultas regulares com o pediatra. Muitas vezes, o câncer é descoberto em um exame de rotina, porque no início não dói.

O que acontece quando o diagnóstico demora?

Na criança, o câncer é muito



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

mais acelerado, acompanha o desenvolvimento. Se eu atraso o diagnóstico, a doença já avança. Quanto mais precoce o diagnóstico, maior a chance de cura, menos agressivo o tratamento e maior a chance de devolver essa criança à sociedade.

Crianças respondem melhor ao tratamento do que adultos?

Sim. Enquanto muitas quimioterapias em adultos são paliativas, na pediatria a maioria é curativa. O câncer cresce rápido, mas também responde muito bem ao tratamento. As crianças se recuperam rápido, até de cirurgias, e isso é uma vantagem. Quanto mais precoce o diagnóstico, maior a chance de cura, menos agressivo o tratamento e maior a chance de devolver essa criança à sociedade.

*Estagiária sob supervisão de Malícia Afonso